



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

Curuá/Pará

2026



AUTORIDADES MUNICIPAIS:

JAIE DE SOUSA DAMASCENO
PREFEITO MUNICIPAL DE CURUÁ

LAURO CÉLIO RIBEIRO MOREIRA
VICE-PREFEITO MUNICIPAL

MARKELL ANDERSON MONTE DE MELO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENAÇÃO MUNICIPAL:

MARTHA MOEMA DE SOUSA CORDEIRO
COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

NAIARA APARECIDA SILVA PEDROSO
COORDENADORA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

JULYANA ABREU SOARES
COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

TÉCNICO NÍVEL SUPERIOR

MARTHA MOEMA DE SOUSA CORDEIRO
NAIARA APARECIDA SILVA PEDROSO
KIRKYANE SUELLEN GONZAGA TAVEIRA
GREYCIANE DE FÁTIMA ARAGÃO DA MATA
CHRISTIANE ALESSANDRA SOUSA DOS SANTOS
DAVI SOUSA FEITOSA
MELINA DE FIGUEIREDO MIRANDA
ROSINEIDE VENÂNCIO BARROSO
DORINETE PEREIRA NOGUEIRA
SIMONE DOS SANTOS FIGUEIRA

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

LAÍSE MINELLE RODRIGUES TORRES
SASHA NAYANDRA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA



Sumário

1 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	5
2 - APRESENTAÇÃO	6
3 – CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE CURUÁ	7
3.1 - Breve abordagem histórica de Curuá	7
3.2 - Processo de emancipação	8
3.3 - Limites e Espaço Territorial deste município.....	8
3.4 – Aspecto Físico-ambiental	9
3.5 – Meio Natural	11
3.5.1 - Aspectos Geofísicos.....	11
3.5.2 - Geologia Regional.....	11
3.5.3 - Geologia Local.....	11
3.5.4 - Características Climáticas	11
3.5.5 - Uso e Cobertura Vegetal	12
3.5.6 - Hidrologia	12
3.6 – Território Municipal	12
3.7 – Crescimento populacional.....	13
3.7.1. População estimada por sexo e faixa etária em 2021	14
4 – LINHAS DE ATENÇÃO A SAÚDE	18
4.1 Atenção Básica.....	18
4.1.1. Programa Saúde na Escola – PSE	19
4.1.2. Programa Bolsa Família.....	19
4.1.3. Programa Brasil 360°	20
4.1.4. Centro de Testagem e Aconselhamento: CTA.....	20
4.1.5. Programa de Atenção aos Hipertensos e Diabéticos: Hiperdia	21
4.1.6. Programa de Atenção à Saúde da Mulher	21
4.1.7. Programa de Atenção à Saúde da Criança.....	22
4.1.8. Programa de Atenção à Saúde do Homem	22
4.1.9. Programa de Atenção à Saúde do Idoso	23
4.1.10 Saúde Bucal.....	24
4.1.11. Saúde Mental	24
4.2 Sistemas de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional	24
5 – ATENDIMENTO AMBULATORIAL E CONSULTAS ESPECIALIZADA.....	25
5.1 Atendimento e produção de Atenção Básica	25
6 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO	26



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS**



6.1 Plano Municipal de Vigilância Sanitária	26
6.2 Estabelecimentos Comerciais	27
6.3 Instituições de Ensino Público	28
6.4 Batedores de Açaí em Curuá	28
7 – PERFIL E ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE	28
7.1 Taxa de natalidade.....	29
7.2. Taxa de mortalidade	29
7.3 Principais causas de internação	29
8 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO – SINAN/NET	30
8.1 Imunização	30
9 – ANÁLISE SITUACIONAL: GESTÃO EM SAÚDE.....	32
9.1 Recursos Humanos e profissionais de Saúde	32
10 – GESTÃO DE SAÚDE	33
10.1 Planejamento	33
10.2 Monitoramento e Avaliação	34
10.3 Sistemas de Informação	34
10.4 Fundo Municipal da Saúde	35
10.4.1 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho em 2019	36
10.4.2. Indicadores financeiros.....	36
11 – CONTROLE SOCIAL	37
11.1 Conselho Municipal de Saúde de Curuá.....	37
12 – CONSIDERAÇÕES DO PMS 2026-2029	38
14 – ANEXOS DO PMS 2026-2029	39
Resolução de Aprovação do PMS 2026-2029 pelo CMS;.....	40
Parecer do CMS aprovando o PMS 2026-2029;.....	41
Relatório da Conferência Municipal em 2024.....	42



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



1 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

IDENTIFICAÇÃO			
Nome do Município		CURUÁ	
Nome do Prefeito		JAIR DE SOUSA DAMASCENO	
Endereço da Prefeitura	RUA 03 DE DEZEMBRO, 307, SANTA TEREZINHA		CEP. 68210-000
Nome do Secretário de Saúde		MARKELL ANDERSON MONTE DE MELO	
Endereço da SEMSA		RUA. 07 DE SETEMBRO, S/Nº - CEP. 68210-000 PLANALTO	
Telefone	(93) 3563-1259		
CNPJ	12.095.721/0001-01		
E-mail	curuasemsa@gmail.com		
DADOS DEMOGRÁFICOS			
População: 14.834 habitantes.		ÁREA: 1.431,133 Km²	
BASES LEGAIS			
Secretaria Municipal de Saúde			
Fundo Municipal de Saúde – Lei de Criação Nº		Lei nº 024/98	Data da Publicação 12/05/1998
Natureza Jurídica		Administração Pública Municipal	
Existência do Plano Municipal de Saúde		Sim	Período de Vigência 2022 a 2025
Data da última Conferência Realizada		20 de março de 2024	
REDE DE SAÚDE – ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE			
Existência de Hospital		Não	
Tipo de Unidade de Saúde		Endereço	Nº SCNES TOTAL
Secretaria Municipal de Saúde de Curuá		Rua 07 de setembro	6559808 01
Centro de Saúde de Curuá Dr.Almir Gabriel		Rua 07 de setembro, s/n, Planalto	2331845 01
Posto de Saúde da comunidade Boca do Jacaré		Comunidade Boca do Jacaré - zona rural	6070000 01
Unidade de Saúde da Família Ribeirinha do Rio da Ilha		Comunidade Rio da Ilha	6069991 01
Unidade de Saúde da Família da Comunidade Apolinário		Distrito de Apolinário	45562813 01
Unidade de Saúde da Família do Curuá Velho		Rua Nova de Santana, Curuá Velho	5626048 01
Unidade de Vigilância Sanitária de Curuá		Rua 15 de agosto, s/n, Centro	2619989 01
Centro de Testagem e Aconselhamento de Curuá		Rua 07 de setembro, s/n, Planalto	7441037 01
Unidade Odontológica Móvel de Curuá		Sede do Município	7441053 01
Posto de Saúde da Comunidade Castanhal Grande		Comunidade Castanhal Grande	7234406 01
Unidade de Saúde da Família da Comunidade Macurá		Comunidade Macurá	7234392 01



Posto de Saúde Menino Deus	Comunidade Cucuí	0462748	01
Unidade de Saúde da Família Marta Almeida Vieira	Travessa João Lopes Daniel	9812938	01
Unidade de Saúde da Família Fluvial Vitória Régia	Região de Rios I e II	0800872	01

2 - APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta propostas de diretrizes para a gestão da saúde no município de Curuá para o período de 2026 a 2029. A referida proposta foi desenvolvida com base na descrição do território de saúde do município, assim como na análise situacional de saúde de seus moradores e da estrutura, ações, processo de trabalho e políticas de saúde.

O principal desafio na elaboração deste Plano foi produzir um documento norteador e compatível com as diretrizes, os objetivos e metas do próximo quadriênio contidas no Plano Municipal de Saúde (PMS 2026-2029) a partir de uma análise sistêmica da situação da saúde de Curuá e das estratégias e ações já implementadas anteriormente, com maior ou menor êxito e considerando os avanços e retrocessos, delineamos como eixo norteador a priorização e fortalecimento da Atenção Primária.

Nesse contexto as Diretrizes, Objetivos e Metas do quadriênio 2026-2029 enfatizam, de um lado, as áreas de Atenção Primária à Saúde, e de outro lado, a qualificação dos processos gerenciais, de gestão e de regulação e o uso de tecnologias de informação e comunicação em saúde para descentralizar informações, aproximar a população do sistema de saúde e apoiar a tomada de decisões.

No Plano Municipal de Curuá adota-se as seguintes diretrizes norteadoras:

Este Plano de Saúde é operacionalizado mediante programas e projetos nos quais são definidas as ações coletivas e específicas. E, como processo dinâmico, permite a revisão periódica de objetivos, prioridades e estratégias em função de obstáculos e desafios que eventualmente poderão vir a existir e necessitam ser enfrentados e/ou solucionados. O Plano de Saúde deverá ser compatível com a Programação Anual de Saúde – PAS, com o Relatório Anual de Gestão – RAG, com o Plano da Vigilância Sanitária - VISA, com a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e com a Lei Orçamentária Anual –LOA, em cumprimento das leis 8.080/90, 8.142/90, Lei Complementar 141/12. É um instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas



para o cumprimento dos princípios do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Plenárias e Conferências Municipais de Saúde.

Nesse contexto, o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões que serve também para o controle social de gestores, trabalhadores, prestadores e usuários sobre os serviços de saúde ofertados em Curuá. Tendo como objetivo desenvolver ações compatíveis a partir da noção ampliada de saúde, nos processos de trabalho e humanização das práticas e da prevenção, buscando a satisfação do usuário pelo estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade. Pretendemos, com essa ferramenta, avançar na organização da rede de serviços e proporcionar mais saúde para os cidadãos de Curuá.

3 – CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE CURUÁ

Conhecer um pouco da história do município de Curuá irá nos propiciar melhor compreensão dos fatores que contribuem e/ou dificultam a efetivação de maiores ações em saúde para a população. Compreensão essa que permite o reconhecimento da saúde como um direito de cidadania e, portanto, expressão e qualidade de vida.

3.1 - Breve abordagem histórica de Curuá

A História do município de Curuá não se difere da história de tantos outros municípios do país, que após a Constituição Federal de 1988 – CF/88, associada as leis estaduais, conseguiram a sua almejada emancipação. Pois, a CF/88 ampliou as possibilidades para se emancipar novas unidades político-administrativas, surgindo assim, novos municípios no Brasil. Nesse contexto a Constituição Federal de 1988 conferiu aos municípios ampla autonomia política e administrativa o que resultou no aumento do número de emancipações. Foi dentro dessa possibilidade e perspectiva que ocorreu o processo de emancipação do município de Curuá.

Assim, o município de Curuá foi criado e sancionado, de acordo com o Diário Oficial do Estado do Pará¹, através da Lei nº 5.924 de 28 de dezembro de 1995. Assim, o município de Curuá foi instalado no dia 1º de janeiro de 1997, com a eleição e posse



do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito de 3 de outubro de 1996. Todavia, para um município alcançar tal categoria, o mesmo tem que cumprir formalidades e requisitos estabelecidos pela CF e pela Lei Complementar Estadual da Unidade Federativa a que pertence o município em questão. Assim, é importante que se compreenda o processo de emancipação de Curuá.

3.2 - Processo de emancipação

Compreende-se que todo processo de emancipação, além da demanda, envolve interesses individuais e coletivos, que são ligados a formação de grupos políticos local e também a representação política em outras esferas governamentais, que associados aos anseios da população fomentam a luta e o cumprimento das normas e quesitos necessários para a emancipação do lugar.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística- IBGE²

Em 23 de março de 1900, foi criada a Vila Curuá, sendo o projeto elaborado pelo Senador Fulgêncio Simões, ocorrendo sua instalação no dia 15 de agosto de 1900 presidida pelo Intendente de Alenquer Ten. Cel. Josino Cardoso Monteiro. Em 17 de Janeiro de 1993, foi criada a comissão de Pró-Emancipação de Curuá, presidida pelo Sr. José Vieira de Castro. Em 03 de dezembro de 1995, ocorreu o plebiscito que emancipou definitivamente a Vila, passando então a ser chamado de município do Curuá.

Assim, a então Vila de Curuá, através de alguns moradores criou uma comissão Pró-emancipação, com o intuito de conseguir aliados políticos que contribuíssem na

¹ Diário Oficial do Estado do Pará – DOEPA. Nº 28.120, data 29 de dezembro de 1995, sexta-feira. Lei nº 5.924, de 28 de dezembro de 1995. Eleva o Distrito de Curuá à categoria de Município.

² IBGE. Histórico do município de Curuá. Disponível em <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/para/curua.pdf>>

elaboração de Projetos e também nos encaminhamentos legais de documentos que viessem autorizar o plebiscito para que a Vila se torna-se um município.

3.3 - Limites e Espaço Territorial deste município.

Com base na Lei Orgânica do Município de Curuá³ - LOMC, Curuá está situada à margem esquerda do Rio Amazonas, tem suas linhas divisórias, com os seguintes municípios: Ao Norte com o município de Alenquer; ao Sul com o município de



Santarém; ao Leste com o município de Alenquer e Oeste com o município de Óbidos.

Curuá se situa a 39 km a Sul-Leste de Óbidos a maior cidade nos arredores. Situado a 31 metros de altitude, entre as coordenadas 01°23'56" a 02°10'07" de latitude sul, e entre 54°51'01" a 55°24'49" de longitude oeste. A Figura 3 mostra o Mapa de Inserção Regional onde pode-se observar os limites municipais

Segundo a Lei Orgânica do Município (Câmara Municipal de Curuá, 1997, p. 7) os limites do território do Município só poderão ser alterados por lei Estadual, e ainda em função de requisitos estabelecidos em Lei complementar Estadual, através de consulta prévia às populações interessadas, sob forma de plebiscito.



Figura 3 Mapa de Inserção Regional

Fonte: Plano Diretor de Curuá, 2017)

Câmara Municipal de Curuá. Lei Orgânica do Município de Curuá. LOMC. 1997. p. 5.

3.4 – Aspecto Físico-ambiental.

O Município de Curuá está dividido em duas áreas bem definidas: área de terra firme e área de várzea. A terra firme é formada em sua maioria por terrenos planos e por pequenas elevações e a área de várzea é toda formada por planície. O clima característico é o da região amazônica, ou seja, tropical quente e úmido. O clima quente é um abrasador ardente com a zona de várzea tórrida no verão chegando a interferir no transporte e na economia. O clima úmido é acentuado no período de inverno, causando variações pluviométricas com mudanças radicais no sistema fluvial,



facilitando o acesso às comunidades, especialmente às ribeirinhas. A fauna e a flora dependem muito dessa mudança, assim como a pesca, a agricultura e a pecuária, que são bastante favorecidos pelo clima.

Quanto ao solo característico do município, este apresenta com uma qualidade geológica de consistência e com compatibilidade para construção na área de terra firme, sendo que o de várzea, devido ao sedimento argiloso nele existente ser de um teor muito alto em argila e a força da correnteza do Rio Amazonas, torna-se não recomendável à construção de médio e grande porte, é favorável à agricultura, pesca e pecuária, devido ao volume de água que sobe e desce de tempo em tempo, mantendo a irrigação e a fertilidade que favorecem a pastagem nativa com uma grande diversificação de vegetação rasteira e o cultivo agrícola de espécies de trepadeiras leguminosas como feijão, por exemplo, frutos de grandes bagas, uni locutores e poli esperma de muito suco como melancia, melão e etc. Além do cultivo da juta que é uma erva sublenhosa com cultura anual tiliácea com dois cotilédones como as espécies de malva em geral.

Em Curuá é pouca a área arenosa do território do município, onde é cultivada a cultura da mandioca (cultura de subsistência), a partir da sede do município, comunidades de Centrinho, Cá-te-Espero, Medonho e Macurá e parte da comunidade de Apolinário. A área arenosa é característica de solos da terra firme. Ainda na área de terra firme destaca-se o solo argila-salinado, concentrado principalmente na região do igarapé do salgado. Nessa área há fontes com água bastante salubre. Mais de 70% do solo do Município caracteriza-se como argilóide húmifero com bastante minerais e microrganismos.

A vegetação depende de cada área, por exemplo, na região de várzea predominam as vegetações rasteiras (campos naturais) e a mata de igapó. Já na terra firme predomina uma vegetação de floresta tropical com destaque para as palmeiras do tipo babaçu, açaí e como não poderia deixar de ser o Curuá, palmeira que empresta seu nome à cidade. Os primeiros rios e lagos do Município de Curuá são o rio Mamiá, rio Curuá, Lago Grande de Curuá, Lago do Macurá do Itandeuá, conhecido também como Lago do Tostão, um afluente do Rio Amazonas denominado de Paraná-Miri, além de inúmeros igarapés e pequenos lagos que formam a bacia hidrográfica do município.



3.5 – Meio Natural

3.5.1 - Aspectos Geofísicos

A estrutura geológica do município é relativamente simples, embora apresente um grande número de unidades lito estratigráficas. Na sua porção setentrional, expõem-se rochas de idade pré-cambrianas referidas ao complexo Guianense, de natureza Granitognássica e ao Super grupo Uatumã, com sua subunidade Grupo Iricoiné e Suíte Intrusiva Mapuera, de natureza Vulcano e plutônica, respectivamente.

3.5.2 - Geologia Regional

Na porção meridional, já em áreas da bacia Amazônica, predomina em grande extensão, rochas seimentares paleozoicas, representadas pelas formações médio: Trombetas (Siluriano), Maicuru, Ererê e Curuá, de idades devonianas inferior, e superior, respectivamente, Monte Alegre, Itaituba e Nova Olinda datadas do carbonífero inferior, médio e superior.

3.5.3 - Geologia Local

Podem-se identificar cinco associações de solos no município: lato solo Amarelo distrófico textura média e arenosa quartzona distrófica; podzólico vermelho-amarelo textura argilosa gleyestróficos, textura indiscriminada e solos aluviais estróficos, textura indiscriminada.

3.5.4 - Características Climáticas

Geograficamente classificado como Clima Equatorial quente e úmido, destacando-se em dois períodos: um quente com chuvas esporádicas e outro bastante chuvoso, isto se justifica pela sua proximidade com a linha do Equador. A temperatura do ar é sempre elevada, com média anual de 25,6° C e valores médios de 22,5° C para as mínimas e de 31° para as máximas. Quanto à umidade relativa, apresenta valores acima de 80%, em quase todos os meses do ano.

3.5.5 - Uso e Cobertura Vegetal

No Mapa de adequabilidade do uso da terra (Mapa nº32), evidencia-se que 80% do solo são argilosos com uma mistura de humo bastante significativa acompanhado de



um clima bastante chuvoso, verão intenso, pouco solo arenoso o que propicia o cultivo do arroz, juta, milho, melancia e culturas perenes como laranjas e graviola. Além da pastagem como capim elefante, brachiara e outros.

3.5.6 – Hidrologia

No Mapa de Recurso Hídrico (Mapa nº24) observa-se de forma bem objetiva que o Município de Curuá dispõe de um forte potencial de mananciais com nascentes definidas que formam de início o Rio Mamiá que já fora o principal meio de escoamento de produtos extrativistas nos tempos primórdios quando ainda se chamava vila Curuá. O rio Mamiá deságua no Rio Curuá que continua a receber água também de rios antecedentes, segue em direção ao Lago Grande de Curuá, onde fica sua foz.

3.6 – Território Municipal

A área total do município, segundo IBGE de Curuá é de 1.431, 20 km². O município de Curuá por ser ainda um município pequeno apresenta um fluxo regular de pedestres e meios de transporte como carros, bicicletas, motos e Ônibus. O meio de transporte mais comum são motos e carros, que são usadas para passeio e no transporte de mercadorias.

Na zona rural o meio de transporte mais usado na terra firme são as bicicletas, motos e transporte coletivo (ônibus, caminhão), na área de várzea as canoas, baidaras e barcos. Em termos de transporte coletivo no que diz respeito ao movimento de chegada ou saída de pessoas para outros municípios como Óbidos, Oriximiná, Alenquer e Santarém. Para Óbidos e Oriximiná o transporte é feito por ônibus e lanchas particulares que fazem transporte coletivo; já para as cidades de Alenquer e Santarém o transporte é realizado por meio de barcos e lanchas. Atualmente o município de Curuá não enfrenta problemas relacionados às viagens, pois o município teve uma evolução bastante significativa em número de transportes, principalmente fluviais e conseqüentemente as viagens ocorrem em todos os dias da semana, exceto no período da estiagem nos anos de 2023 e 2024, onde a rota dos transportes de barco ficou reduzido por conta da severidade da seca.



3.7 – Crescimento populacional

O crescimento populacional de Curuá foi bastante expressivo entre o período de 2000 a 2010, visto que nesse período, conforme mostra a tabela a seguir, a população urbana apresentou números que evidenciam esse crescimento.

Anos	População urbana	População rural	Total
1996	3.690	4.335	8.025
2000	2.933	6.291	9.224
2007	5.087	6.841	11.928
2010	5.781	6.473	12.254

População Urbana e Rural. 1996, 2000, 2007 e 2010. **Fonte:** IBGE, 2015.

Segundo o IBGE⁴ no ano de 2000 a população a população era de 9.224 habitantes, em 2007 era de 11.928 e chegando ao ano de 2010 com 12.254 habitantes.

De acordo com o último censo do IBGE realizado em 2022, a população apresentou um crescimento de 15,2% em comparação ao censo de 2010, chegando a 14.117 habitantes. Até o final de 2025, Curuá já possuía 14.834 habitantes, pela estimativa do referido órgão.

Estes dados demonstram que houve um aumento de mais de 700 habitantes nos últimos três anos. Essas informações são relevantes para que se possa fazer uma comparação da população urbana, porém a população curuaense aumentou significativamente tanto na área urbana, quanto na área rural. Pois, em 2007 residiam na área urbana 5.087 e no ano de 2010 a população cresceu para 5.781 segundo dados do IBGE⁵. Nesse contexto, observa-se no gráfico a seguir o significativo crescimento da população no município de Curuá entre o período de 2000 a 2025:

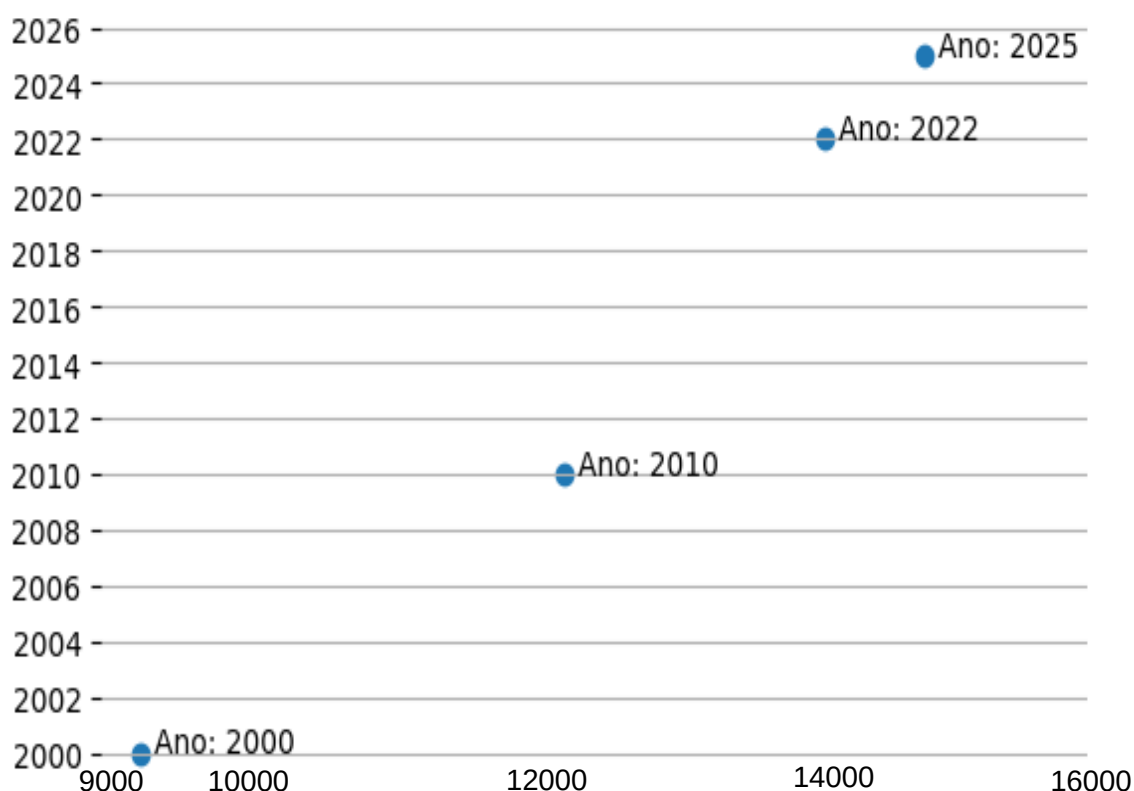


Gráfico: Crescimento da população do município de Curuá de 2000 a 2025. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

Assim, o crescimento populacional se deu em razão do aumento do número de indivíduos que aos poucos foi se concentrando na área urbana do município, o que também gerou o crescimento demográfico da região.

Conforme a Constituição Federal de 1988, a política de desenvolvimento urbano deve obedecer às diretrizes gerais fixadas pela União e pelo Estado, mas ser executada pelos municípios que têm autonomia para a gestão do uso e ocupação do solo urbano. E, possivelmente por ser um município novo, com apenas 28 anos, Curuá vem apresentando uma dinâmica populacional no sentido de um crescimento ascendente em todas as áreas, ou seja, não se observou nenhum registro de retração demográfica no município como um todo.

É necessário observar que no período de explosão demográfica (2010 -2020), percebe-se de forma muito clara que a taxa de crescimento populacional é alta no Município de Curuá. Esse crescimento urbano se deu de forma desordenada em direção aos novos bairros que foram criados como, Ribeirinho, Nova floresta, Cidade nova, Castanheira e Nova Esperança, sendo esses dois últimos, com muito alta vulnerabilidade social. No entanto, destaca-se o crescimento populacional nos últimos 10 anos como resultado do fluxo migratório após a elevação de Curuá a categoria de Município,



movimento que se justifica pelo êxodo rural e pela busca de melhores condições de vida da população. Observa-se que este aumento ocorreu de forma mais acentuada na área urbana e especialmente nos bairros acima citados, mas houve também crescimento na zona rural, tanto nas áreas de terra firme, como nas zonas de várzea.

A taxa de crescimento populacional urbano, como se vê, é alta em Curuá, e isto se deve, além dos fatores acima mencionados, as melhorias ocorridas na cidade nos últimos 10 anos como construção e ampliação da rede escolar de ensino como oferta de creches, pré-escolas, Ensino Fundamental, Ensino Médio regular, e a oferta de cursos Técnicos variados, como de enfermagem e nível superior como Pedagogia, Educação Física e Engenharia Florestal pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, que concentra um pólo no município.

Outro fator importante e pode-se dizer determinante no processo de crescimento populacional, foi a busca pelo conhecimento, que com a chegada da tecnologia e de cursos profissionalizantes e de nível superior, contribuiu para o crescimento significativo da população urbana nos últimos anos em Curu

O município como um todo tem se mostrado promissor na área da educação, no comércio, na agricultura e na pecuária. Na área de turismo, o município recebeu emendas parlamentares e outros recursos financeiros para fomentar um dos eventos mais conhecidos da região, que é o RAID, evento de trilha OFF ROAD, que agora faz parte do calendário nacional do turismo, atraindo pessoas de todos os lugares, movimentando assim, a economia local.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



3.7.1 População estimada por faixa etária e sexo em 2021

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 1 ano	291	304	255	238
01 a 04 anos	1146	1378	1261	1074
05 a 09	1391	1608	1726	1304
10 a 14	1350	1545	1583	1417
15 a 29	2415	3273	3453	3881
30 a 49	1594	2132	2480	3773
50 a 69	781	1005	1156	1889
70 anos a mais	256	309	340	541
Total	9.224	11.554	12.254	14.117

Fonte: Fapespa/Pa

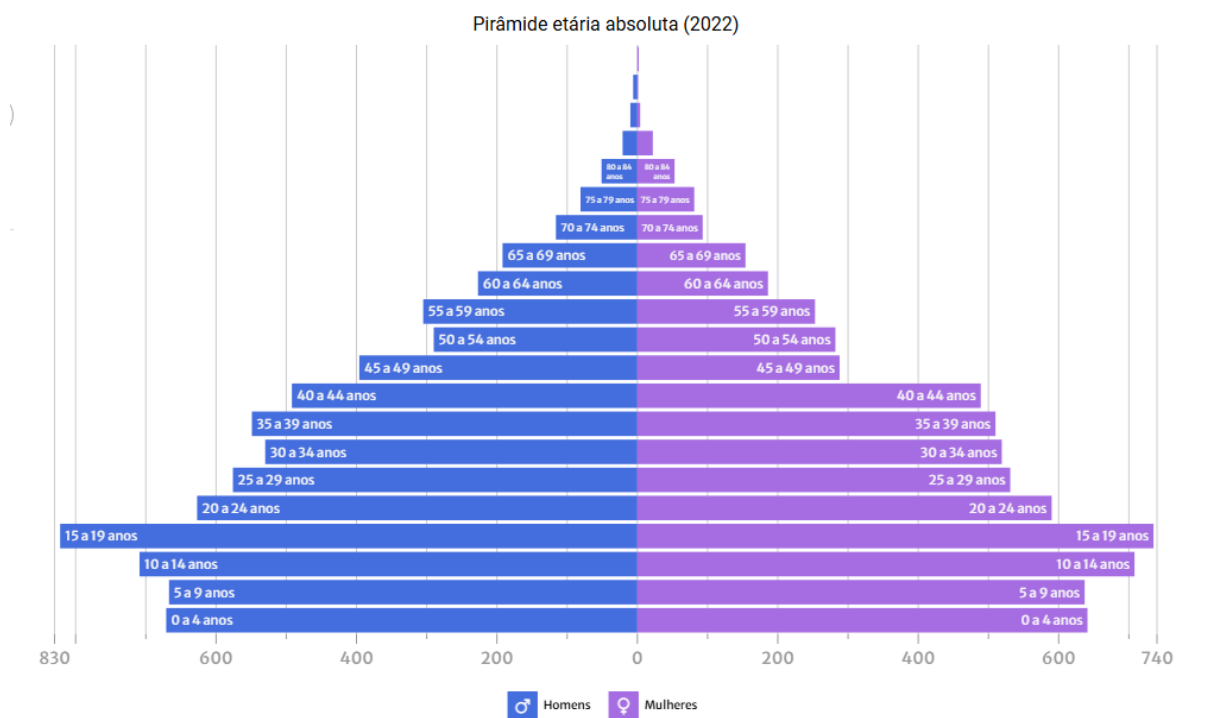


Gráfico 01: População por faixa etária. Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

A Tabela e o gráfico acima evidenciam um total de 14.117 habitantes, o que evidencia a população estimada por faixa etária e sexo observa-se que, em relação ao sexo da população o número mais expressivo encontra-se na faixa etária entre 15 a 19 anos, conforme pirâmide etária, totalizando 1.557 pessoas. Segundo a faixa etária destes, 822 pessoas são do sexo masculino e para o sexo feminino é representada por um total de 735 mulheres.



Distritos e Comunidades: o município de Curuá na zona de Terra Firme I, possui um Distrito chamado Apolinário e comunidades como: Açaizinho, Bom Prazer, Maloca, Mucambinho entre outras localidades e sítios povoados. Já na zona de Terra Firme II, mais próximas a sede do município, temos comunidades como: Centrinho, Cate-espero, Medonho, Macurá e Nova Vista.

Na região de Rios I, temos comunidades como Castanhal Grande, Pedral, Centro e Boca do Jacaré, São Brás, Cucuí, Barros e Iriquituba. Enquanto na Região de Rios II, temos Araçá, Poção, Barreirinha, Cajual, Ipixuna e Ilha Verde. Todas essas comunidades das regiões de rios, apesar de serem em maior quantidade, são menos populosas do que na região de várzea do município, que por sua vez tem as comunidades mais populosas em sua maioria e dentre estas temos: Vira Volta, Costa do Iranduba, Costa da Madalena, Ourives (estas sendo banhadas pelo rio Amazonas), Centro Comercial, Santana, Vila Barbosa, Espírito Santo, Rio da Ilha e São Pedro

E, com relação à tipologia habitacional no município, a maioria das casas são construídas em madeira, com piso de cimento e/ou chão batido e coberto com telha de barro, fibrocimento, além de casas de alvenaria com telha de zinco que está se tornando mais frequente.

Dentro dessa interpretação, a variação na quantidade de indivíduos de uma determinada população influencia na transformação e estruturação do espaço que ocupa, se este espaço estiver concentrado na área urbana, torna-se necessário que este espaço receba as transformações adequadas para uma habitação urbana. Analisando o Mapa de Expansão Urbana conclui-se quanto o Município e sobre tudo a zona urbana cresceu nos últimos 10 anos.

A expansão urbana do município de Curuá permitiu que ocorresse um crescimento pouco planejado e/ou controlado. Muito embora o município tivesse o intuito de evitar um crescimento desordenado, onde esse crescimento pudesse beneficiar a coletividade, uma vez que poder expandir não pode beneficiar poucos e sim a todos, de forma que a infraestrutura urbana viesse a acompanhar o crescimento da cidade. A seguir está o mapa de bairros do município de Curuá, o qual mostra um total de 11 onze) bairros que atualmente formam a sede do município.



Figura 5: Mapa de Expansão Urbana do município de Curuá.
Fonte: Plano Diretor Municipal - 2017



Figura 6: Mapa de Bairros do município de Curuá.
Fonte: Plano Diretor Municipal - 2017

Com o crescimento populacional, foram sendo criados bairros na área urbana do município. Para que possamos melhor compreender esse crescimento populacional e também a distância das comunidades rurais da sede do município os mapas a seguir evidenciam não somente a distância das nossas comunidades rurais, como também a distinção da área de várzea e terra firme, o que comprova todo o esforço das ações em saúde serem levadas as comunidades rurais do município.

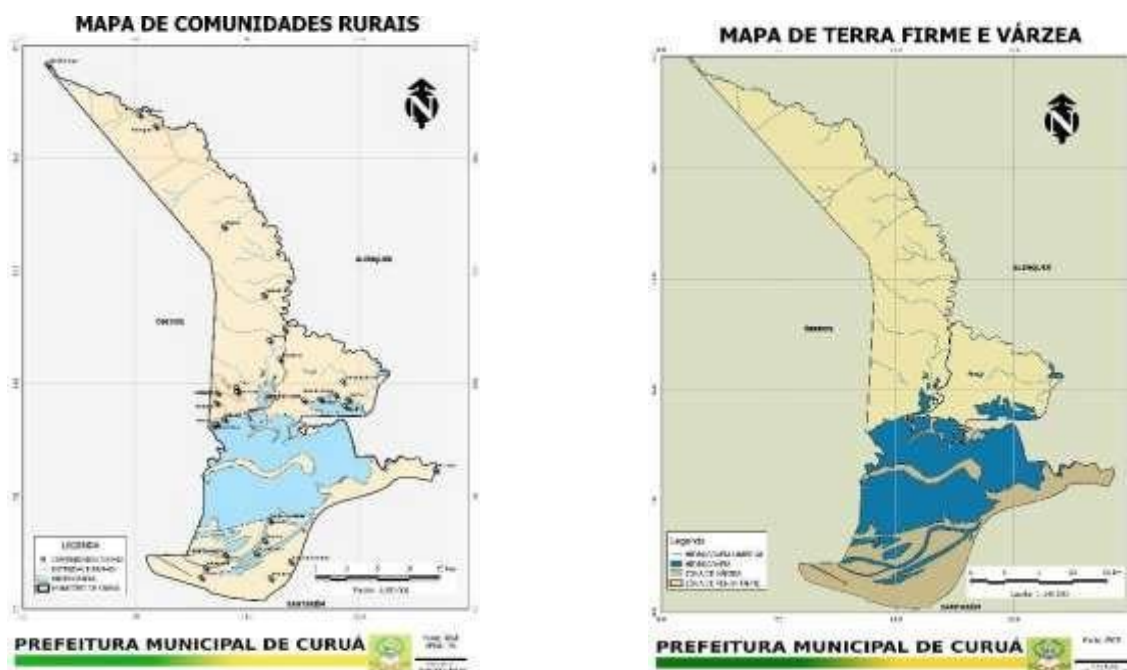


Figura 7: Mapas Comunidades rurais e de terra Firme e Várzea do município de Curuá.
Fonte: Plano Diretor Municipal – 2017

4 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A rede pública de Assistência à Saúde do município de Curuá está exclusivamente sob gestão municipal e é voltada prioritariamente à Atenção Básica, Assistência Farmacêutica e à Vigilância em Saúde.

4.1 Atenção Básica

A Atenção Básica é compreendida como atenção essencial à saúde, por ser um conjunto de atividades e ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Nessa perspectiva busca-se através das ações em saúde aprimorar e dinamizar a atenção primária no município, visto que segundo o princípio da integralidade, a atenção primária organizada em todo território nacional tem por tarefa a viabilização de uma orientação simples, mas muito significativa na construção da efetividade das práticas de saúde: todo/a cidadão/ã tem o direito a uma equipe que lhe cuida, com a qual estabelece fortes vínculos terapêuticos, sustentáculo de processos de corresponsabilização no cuidado.

A atenção básica ou **Atenção Primária em Saúde** é conhecida como a "**porta de entrada**" dos usuários nos sistemas de saúde, ou seja, é o atendimento inicial. Seu



objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. Nesse sentido busca-se manter as nossas ofertas de serviços com a realização de ações em saúde com as Equipe de Saúde da Família de todas as áreas, incluindo a ESF Ribeirinha (ESFR) nas áreas de várzea, como também a UBS FLUVIAL Vitória Régia nas regiões de Rios, com os atendimentos de enfermagem (consultas programáticas aos programas do Ministério da Saúde e atendimentos espontâneos aos pacientes que precisam, como pequenas urgências); consultas médicas; vacinação; buscas ativas; atendimentos odontológicos; atendimentos multiprofissionais com a eMulti, ampliando as visitas domiciliares, focando nas demandas prioritárias e também, executando as ações aos escolares por meio do **Programa Saúde na Escola (PSE)** possibilitando maior abrangência populacional e maior acesso aos serviços ofertados a todos os usuários, até mesmo nas localidades mais distantes. O que permite também a manutenção de um processo de atenção continuada à saúde e melhorias nos serviços de assistência à saúde da população.

4.1.1. Programa Saúde na Escola – PSE

O PSE é um Programa do Governo Federal, o qual foi aderido no município no ano de 2017 com o objetivo de desenvolver ações nas escolas de Curuá tendo como foco principal: Avaliação das Condições de Saúde; Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde. Para que o Programa tenha os resultados esperados as ações são planejadas através de encontros entre a secretaria de educação e a secretaria de saúde para programar a inclusão das ações de saúde no calendário escolar.

Os profissionais da saúde e educação como nutricionista, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, psicólogos, educador físico, assistente social, professores, gestores e técnicos da educação são envolvidos para que as crianças/adolescentes que apresentam algum problema e/ou agravo sejam direcionadas aos responsáveis de cada setor (escola/Semed/SEMSA) para que estes encaminhem aos pais ou responsáveis pelos mesmos, para que procurem o atendimento adequado e as situações detectadas sejam resolvidas. Devido as doenças infecto-parasitárias ser a segunda maior causa de mortalidade no período de 2017 – 2022, com o total de 244 casos, deve-se então, ampliar as ações educativas quanto à higiene corporal, manuseio adequado dos alimentos



ingeridos.

4.1.2. Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família no município de Curuá busca constantemente assumir as condicionalidades, que são compromissos que devem ser cumpridos pela família, na área de educação, saúde e assistência social, para que possa permanecer recebendo o benefício do Bolsa Família. Na área da saúde, para o público das gestantes e nutrízes, se faz necessário a inscrição no pré-natal e comparecimento de no mínimo seis consultas do pré-natal conforme preconiza o Ministério da Saúde; participar das atividades educativas ofertadas pelas equipes de saúde sobre aleitamento materno e promoção da alimentação saudável. Assim, compete aos responsáveis pelas crianças menores de 7 anos: levar a criança às unidades de saúde ou aos locais de vacinação e manter atualizado o calendário de imunização, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. Portanto o cartão de saúde da criança é essencial para a realização do acompanhamento do estado nutricional e do desenvolvimento e outras ações, conforme calendário do Ministério da Saúde. A Secretaria de Saúde encaminha os mapas de acompanhamento para as Unidades Básicas de Saúde e estas, após busca ativa das famílias e realização das condicionalidades da saúde, encaminham os relatórios para digitação dos dados coletados e envio ao Ministério da Saúde semestralmente. E, assim asseguram a manutenção do Programa.

4.1.3. Programa Saúde Brasil 360°

O Programa Saúde Brasil 360° é um novo modelo de financiamento e organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil, instituído pela Portaria nº 3.493/ GM/ MS, de 10 de abril de 2024, em substituição ao PROGRAMA PREVINE BRASIL, que foca em uma visão holística do território, com financiamento atrelado à indicadores de qualidade, registros digitais e acompanhamento contínuo, além da ampliação de vínculo territorial, por parte das equipes de saúde da família.

O objetivo é que a unidade básica de saúde olhe para o entorno e não apenas para atendimentos individualizados, com o financiamento “seguindo o cidadão”. Dessa forma trás diferentes dispositivos para responder os desafios estruturantes da Atenção Primária brasileira(aumentar a cobertura, melhorar a qualidade e resolutividade, enfrentar o aumento de carga de doenças crônicas), com maior equilíbrio entre os efeitos de cada



componente, prevenindo possíveis implicações indesejáveis presentes em qualquer forma isolada de financiamento em saúde.

Com o Programa Saúde Brasil 360º o município de Curuá realiza melhorias para acesso e qualidade nas Unidades Básicas de Saúde, bem como realizar capacitações, educações em saúde e reformas, e também adquirindo e fornecendo materiais e equipamentos para as equipes. Com isso, cada vez mais o acesso e a qualidade dos serviços prestados e a oferta de serviços que assegure maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades da população, serão equânimes.

4.1.4. Centro de Testagem e Aconselhamento:CTA

O Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA do município de Curuá tem uma equipe interdisciplinar mínima composta por profissionais de nível superior e médio, capacitados para realizar ações de aconselhamento, individual ou coletivo.

O CTA vem realizando ações coletivas em datas comemorativas, eventos da educação e da saúde, com o objetivo de promover a melhoria da promoção à saúde e a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, nas ações são incluídas palestras e apresentação de trabalhos de entidades da sociedade civil como forma de agregar e acompanhar o público alvo atendido.

4.1.5. Programa de Atenção aos Hipertensos e Diabéticos: Hiperdia

O Hiperdia é um Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos captados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus. O município de Curuá possui o chamado grupão Hiperdia o qual constantemente realiza ações com os diabéticos e hipertensos cadastrados e também faz a busca ativa deste público, tendo como elo os agentes comunitários de saúde das Estratégias de Saúde da Família e também das Unidades Básicas de Saúde. Nas ações, além do acompanhamento rotineiro aos diabéticos e hipertensos, são ofertadas aos mesmos as consultas médicas, de enfermagem, odontológicas, dispensação de medicamentos, visitas domiciliares e grupos em sala de espera para o público em geral, abordando o tema Hipertensão e Diabetes. Atualmente o Programa Hiperdia está vinculado ao e-SUS, onde, no momento do cadastro individual do usuário é classificado como hipertenso e/ou diabético. Além do cadastro, o sistema permite o acompanhamento, ao mesmo tempo em que, em médio prazo, poderá ser definido o perfil epidemiológico desta



população, e o conseqüente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão à modificação do quadro atual e a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas como forma de redução do custo social. Visando qualificar a assistência o município desenvolve grupos operativos em todas as Unidades de Saúde.

Como houve alto número de óbitos causados por Doença do Aparelho Circulatório, totalizando 95 óbitos no período de 2017-2022, há necessidade de ampliar o atendimento e o cuidado aos pacientes hipertensos, bem como manter a oferta dos medicamentos ofertados aos pacientes cadastrados e acompanhados no programa HIPERDIA, pelas equipes de saúde da família.

4.1.6. Programa de Atenção à Saúde da Mulher

No município de Curuá tem-se oferecido uma atenção especial à Saúde da Mulher por meio do Programa de Prevenção e Controle do Câncer de Colo Uterino e mama, tendo em vista que este programa se conceitualiza na atenção integral à saúde da mulher em todas as fases da vida, na qualidade do atendimento, busca da equidade, eficácia e eficiência na humanização dos serviços. São realizadas ações no decorrer do ano que acontece como a campanha “Março Lilás” na busca ativa de mulheres para realização de exames preventivos, através de informativos e divulgação da importância do exame cérvico uterino e também são realizadas as campanhas do “Outubro Rosa”, onde são oferecidas orientações quanto ao autoexame das mamas, bem como solicitação da mamografia para o público-alvo, usa-se este período para também reforçar quanto à importância da prevenção do câncer do colo úterino. Nas unidades de saúde do município são desenvolvidos: Programa Rede Alyne que envolve todo o pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral a saúde da criança; prevenção do câncer de colo do útero e mama; e Planejamento Reprodutivo, onde é realizada a liberação de contraceptivos de uso mensal, trimestral e de uso emergencial (pilula do dia seguinte), DIU e preservativos tanto masculinos, como femininos. É disponibilizado para as gestantes orientações através dos grupos educativos, promovidos sob responsabilidade de cada coordenação de equipes de ESF, com dia exclusivo para o seu atendimento. Neste dia as gestantes participam de palestras educativas e informativas, orientadas pela equipe multiprofissional da rede de saúde. No puerpério, a mulher deverá receber cuidados e reforço às orientações sobre aleitamento materno e sua importância, cuidados com mamilo, higiene pessoal, coto umbilical, saúde bucal e nutrição. Essas orientações são realizadas nas ESF's e nas visitas domiciliares.



4.1.7. Programa de Atenção à Saúde da Criança

Conforme a Lei Nº 8069, de 13 de junho de 1990, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, o município de Curuá tem desenvolvido práticas e ações como forma de garantir os direitos desse público. O município investe intensamente no efetivo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança por meio das ações multiprofissional com ênfase na questão da nutrição e da alimentação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. O SISVAN oferece ferramentas para garantir atenção especial às crianças com peso de nascimento abaixo de 2.500g e àquelas na faixa etária entre 0 e 24 meses que apresentem risco nutricional ou desnutrição. O sobrepeso também merece atenção, pois, a obesidade vem apresentando evolução acelerada no quadro situacional, concorrendo para as doenças como a hipertensão arterial e a diabetes mellitus.

4.1.8. Programa de Atenção à Saúde do Homem

A Política Nacional de Saúde do Homem, lançada pelo Ministério da Saúde em 2009, tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. Na maioria das vezes, os homens recorrem aos serviços de saúde apenas quando a doença está mais instalada e/ou em casos de urgência/emergência. No decorrer das ações do Programa de atenção à saúde do homem observou-se que a população masculina tem a baixa frequência e assiduidade de homens em busca de atendimento. É importante que o público masculino se sensibilize da importância dos riscos relacionados à saúde do homem. O autocuidado contribui preventivamente para a potencialização das estratégias de saúde coletiva. Os homens apresentam algumas peculiaridades em relação às mulheres nos quesitos: obesidade (alimentação inadequada e ociosidade). A atenção integral à Saúde do Homem deve envolver ações voltadas à Saúde do Trabalhador, Saúde Mental, Tabagismo, Alcoolismo e outras Drogas, Infecções Sexualmente Transmissíveis/ HIV/ AIDS, Atividade Física, Saúde Bucal, entre outras. Assim, em conformidade com a Política Nacional, o município de Curuá realiza ações em saúde envolvendo a população masculina, tais como: Palestras sobre: a importância da nutrição e atividade física, Tabagismo, Câncer de Próstata e Prevenção de Fatores de Risco. O intuito é dar continuidade e melhorar as ações relacionadas à campanha “Novembro Azul” e manter inserido no calendário das UBS e ESF o Dia “D”, onde os homens são atendidos pela equipe de saúde da família. Prevenção e orientação para a



população masculina, sobre direitos sexuais e reprodutivos para homens; Facilitar o acesso da população masculina para a realização de exames para possível detecção de alterações prostáticas através dos exames de USG, PSA, entre outros.

4.1.9. Programa de Atenção à Saúde do Idoso

O fenômeno do envelhecimento, que ocorre em escala global, parece ainda não ter deixado claro para a população em geral, as causas e as consequências desse processo. Precisa-se desenvolver e disponibilizar toda uma rede de serviços capaz de assegurar a esse público os seus direitos básicos, como, por exemplo, saúde, lazer e outros. Sabemos que apesar do Estatuto do Idoso ser uma Lei que ampara e defende a pessoa idosa, na prática muito ainda há de se avançar no que tange aos direitos e deveres a esta população. Não somente os profissionais da Saúde, mas também as autoridades precisam conhecer o perfil socioeconômico da população atualmente envelhecida. Assegurar a atenção integral à saúde da pessoa idosa, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS local, garantindo acesso universal e igualitário, através de um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços, enfatizando o envelhecimento saudável e ativo, a manutenção da autonomia, a independência, fortalecendo o protagonismo e a qualidade de vida.

4.1.10 Saúde Bucal

O município de Curuá dispõe de uma Equipe de Saúde Bucal que está inserida na Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família-ESF, sendo 03 (três) odontólogos e 03 (três) auxiliares de consultório dentário, sendo que 01 (uma) equipe, composta por Odontólogo e ACD compõe a ESB; outra pertence à UOM – Unidade Odontológica Móvel e outra, pertencente a Equipe da UBS FLUVIAL VITÓRIA RÉGIA. Estas equipes atendem famílias através de agendamentos realizados pela equipe ou pelo Agente Comunitário de Saúde, que acompanha a população por meio de cadastro familiar, também são realizadas ações com a Unidade Móvel Odontológica beneficiando os usuários de comunidades de terra firme principalmente o Distrito de Apolinário e a comunidade de Macurá, para diminuir os agravos de saúde bucal; contudo este plano visa ampliar a saúde bucal em todo território municipal, cadastrando novas equipes de saúde bucal, principalmente nas equipes de saúde da família de Curuá Velho, Apolinário e ESF Ribeirinha, pois as duas primeiras já tem dentro da unidade estrutura para o recebimento



do serviço.

4.1.11 Saúde Mental

Não há na Organização Mundial de Saúde (OMS) um conceito oficial para a Saúde Mental. Sobretudo quando pensamos no termo ele está relacionado à forma como o indivíduo reage às mudanças da vida além das emoções. Porém, de maneira geral, pensamos em saúde mental ou psicossocial, não apenas como a ausência de sofrimento ou doença psíquica, mas como o bem estar individual, familiar e social. Podemos destacar que a Atenção Primária tem potencial para desenvolver principais ações de saúde mental, tais como, detectar as queixas relativas ao sofrimento psíquico e prover uma escuta qualificada desta problemática e compreender as formas de lidar com as dificuldades encontradas, disponibilizando tratamento na própria atenção básica ou realizando os encaminhamentos dos pacientes para serviços especializados. Em Curuá o serviço de psicologia, conta com atendimento de apenas um psicólogo pela saúde, afim da promoção de cuidados, para o público com sofrimento psíquico, que cada vez mais se torna crescente, não somente no município, mas como em todo o país.

4.1.12 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde

As eMulti foram instituídas pela Portaria GM/MS nº 635/2023 do Ministério da Saúde, com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do apoio matricial (discussões de casos, atendimentos conjuntos) e da ampliação da clínica, atuando de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF) e equipes de Atenção Primária (eAP). São equipes compostas por diferentes profissionais de saúde, que podem incluir nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, educadores físicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, entre outros. Realizam atendimentos individuais, em grupo, domiciliares e, principalmente, apoio matricial e teleatendimento, buscando o cuidado integral da população. Elas tem como foco a melhoria da qualidade do atendimento e o aumento da capacidade de resolução de problemas de saúde na atenção básica. Em Curuá, conta-se com uma eMulti do tipo Complementar, com carga horária profissional somando 200 horas, que atende a quatro unidades de saúde (Curuá Velho, Marta Vieira, Macurá e Apolinário), porém, como a demanda é crescente, precisa-se ainda expandir para as áreas das ESF da região de rios e várzea, para que o acesso possa ser a todos os usuários do município.



4.2 Sistemas de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional

O Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN é um instrumento para obtenção de dados de monitoramento do estado nutricional e do consumo alimentar das pessoas que frequentam as Unidades Básicas de Saúde do SUS. Em conformidade com o que preconiza o SISVAN, são contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Os dados são coletados nas Unidades de Saúde e também pelos Agentes Comunitários de Saúde. Os dados coletados são digitados no programa específico e encaminhados ao Ministério da Saúde. Desta maneira, torna-se possível avaliar o estado nutricional principalmente das crianças e gestantes atendidas pelas nossas equipes de saúde e podemos criar ações voltadas para o desenvolvimento e bem estar destes segmentos.

5 – ATENDIMENTO AMBULATORIAL E CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Considerando que o município de Curuá apresenta-se na Gestão de Atenção Básica, o mesmo torna-se responsável somente pela Gestão Primária e o Estado é responsável pela média e alta complexidade do município. Deste modo, os indicadores da tabela abaixo demonstram que a Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos é de responsabilidade do Estado sob a PPI vigente pactuados entre o município de Curuá, Santarém, Óbidos, Oriximiná e Belém. Existe ainda a demanda mensal que foi realizada em ambiente ambulatorial/hospitalar que incorporam a utilização de equipamentos médico/hospitais e profissionais especializados de média e alta complexidade. Esses procedimentos envolvem cirurgias ambulatoriais e hospitalares especializadas, exames, consultas médicas especializadas, entre outros conforme mostra a tabela referente ao ano de 2020 a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	--	--	--	--
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	--	--	--	--
03 Procedimentos clínicos	--	--	--	--
04 Procedimentos cirúrgicos	--	--	--	--
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	--	--	--	--

5.1 Atendimento e produção de Atenção Básica

No município de Curuá, em conformidade com o Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA, mostra na tabela abaixo um total de 910 procedimentos, que conforme já mencionado tem uma quantidade expressiva de ações de promoção e prevenção em saúde e de procedimentos clínicos.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	910
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	00
03 Procedimentos clínicos	00
04 Procedimentos cirúrgicos	00
08 Ações complementares da atenção à saúde	00
Total	910

Fonte: TABNET/DATASUS

6 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO MUNICÍPIO

Compreendemos que as ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País tendo uma interlocução com as VISA's municipais na execução de procedimentos de controle



e fiscalização.

6.1 Vigilância Ambiental no SUS

A Vigilância Ambiental no SUS é um conjunto de ações para identificar, monitorar e controlar fatores ambientais (água, ar, solo, vetores e desastres) que afetam a saúde humana, visando prevenir doenças, promover a saúde e a qualidade de vida, atuando nos serviços para a melhoria da qualidade da água, controle de zoonoses (dengue, raiva, entre outros), riscos químicos e atmosféricos e em situações de desastres, buscando um ambiente saudável e sustentável para todos.

6.2 Plano Municipal de Vigilância Sanitária

Em Curuá o Plano Municipal de Vigilância Sanitária é elaborado anualmente pela equipe da VISA, posteriormente é apresentado ao Conselho Municipal de Saúde para análise e posterior aprovação. Este Plano subsidiará a negociação que o município de Curuá fará com o estado, no que diz respeito à definição das ações de Vigilância Sanitária. Ações essas que identificarão os pontos positivos e as fragilidades existentes para que a partir delas se possa buscar estratégias para minimizar os problemas referentes a vigilância sanitária no município.

O Plano Municipal da VISA é um definidor de diretrizes estratégicas nacionais para o campo de atuação da vigilância sanitária. Ele orienta a eleição de prioridades e recomenda o respeito à dinâmica das especificidades e heterogeneidades dos cenários locais regionais e às condições estruturantes dos serviços de vigilância sanitária operacionais. A Vigilância Sanitária trabalha no controle das unidades de saúde/no controle das atividades de saúde; na fiscalização de produtos; na fiscalização do meio ambiente e na fiscalização do exercício profissional.

A análise da situação de saúde do município de Curuá evidencia as condições socioeconômicas, sanitárias, epidemiológicas e ambientais que definem as situações de vida e condições de saúde de sua população. Diante dessa análise é possível identificar os avanços e/ou retrocessos ocorridos nos aspectos organizacionais e gerenciais de serviços de saúde no município.

Os resultados das análises apontam que a assistência da saúde da população é



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



na gestão da Atenção Básica, o nível de satisfação dos usuários, embora haja pontos críticos como o fato de não haverem as estruturas adequadas para os serviços de vigilância sanitária, sendo que todas as ações são feitas dentro de todas as possibilidades possíveis, isso para tentar atingir os objetivos, metas e serviços pactuados e assim buscar atender as reais necessidades de nossos usuários.

6.3 Estabelecimentos Comerciais

De acordo com as visitas de inspeção realizadas no ano de 2025 a planilha abaixo apresenta o quantitativo dos estabelecimentos comerciais no município.

Nº	Estabelecimento comercial área urbana e rural	Especificação/quantidade
1.	Restaurante	10
2.	Churrascaria	11
3.	Drogarias	13
4.	Supermercado	05
5.	Distribuidoras de estivas em geral	03
6.	Distribuidoras de bebidas	07
7.	Mercearias	160
8.	Açougues	43
9.	Padarias	20
10.	Perfumarias	18
11.	Bares	17
12.	Danceterias	15
13.	Lanchonetes	15
14.	Laboratórios de análises clínicas	01
15.	Frutarias	05
16.	Salão de beleza	15
17.	Fábrica de gelo	02
18.	Churrasquinho ambulante	03
19.	Sorveterias	04
20.	Consultório Odontológico	05
21.	Pousadas	04
22.	Motel	01
23.	Ervanarias	04
24.	Óticas	02
25.	Batedores de Açaí	13
26.	Academias	03
27.	Casa Veterinária	03
28.	Peixarias	05
29.	Clínica Veterinárias	02
30.	Posto de coletas de exames	01
31.	Clínica Médica	02
32.	Outros	07
Total de estabelecimentos		419



6.4 Instituições de Ensino Público

Nº	Zona urbana	Zona rural				
		Área de várzea	Região de Rios I	Região de Rios II	Área de terra firme I	Área de terra firme II
01	06	14	07	04	05	05
Total: 41 Escolas no município						

6.5 Batedores de Açaí em Curuá

BATEDORES DE AÇAÍ		
Nº	Nome	Endereço
1.	Maria das Graças Correa Aragão	Comunidade Apolinário – área rural
2.	Raimunda Costa da Cruz	Comunidade Apolinário – área rural
3.	Edna da Silva Lima	Comunidade Apolinário – área rural
4.	Elizabete Santos de Aragão	Comunidade Apolinário – área rural
5.	Maria do Rosário Castro de Jesus	Comunidade Apolinário – área rural
6.	Lolita Azevedo Ferreira	Rua Nova de Santana – N.Sra.do Carmo – área urbana
7.	Zelita Venâncio dos Santos	Rua Elias Pinto Pereira – Nova Floresta – área urbana
8.	Raimundo Oliveira dos Reis	Tv. Maria Correa Ribeiro – Santa Maria Goreth
9.	Marinalva dos Santos Siqueira	Rua Idalgino Sergio Paz
10.	Erivaldo Almeida Bentes	Rua Prof. Zuleide Garcia
11.	Não cadastrados	03

7 – PERFIL E ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

Com objetivo de assegurar qualidade de vida a população do município a Secretaria Municipal de Saúde vem investindo em ações de promoção a saúde disponibilizando nas Unidades Básicas de Saúde ações, com as Equipes de Saúde da Família – ESF's e as Equipes de Agentes Comunitários de Saúde - EACS, abrangendo ações de orientação nutricional, imunização e cuidados com a saúde física e mental, higiene corporal e saúde bucal.

7.1 NASCIDOS VIVOS

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE 2022 - 2025	
ANO	QUANTIDADE
2022	212
2023	215
2024	210
2025	181

Fonte: SINASC – MS 2026



Com base na tabela acima evidencia a taxa de natalidade pode-se observar que não houve um número expressivo.

7.2. Taxa de mortalidade

NÚMERO DE ÓBITOS DE 2022 - 2025	
ANO	QUANTIDADE
2022	69
2023	62
2024	75
2025	77

Fonte: SIM – MS 2026

Analisando a tabela acima, nota-se que não houve número expressivo de óbitos.

7.3 Principais causas de internação.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10	2022	2023	2024	2025	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	44	78	57	41	220
II. Neoplasias (tumores)	14	30	18	27	89
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár.	02	08	06	05	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	09	03	05	07	24
V. Doenças do sistema nervoso	02	01	02	06	11
VI. Doenças do olho e anexos	--	--	02	--	02
VII. Doenças do aparelho circulatório	19	28	07	25	79
VIII. Doenças do aparelho respiratório	24	39	24	39	126
IX. Doenças do aparelho digestivo	33	21	34	71	159
X. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	07	03	--	11
Total	148	215	158	221	742

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) anos 2022 a 2025

Com base na tabela, nota-se uma instabilidade em relação ao quantitativo de internações hospitalares.

8 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA

Compreende-se que o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos. Sendo o mesmo uma ferramenta relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Diante dessa perspectiva realizou-se um estudo comparativo dos anos 2021 a 2023 para que se possa ter um panorama das principais doenças e agravos que vem sendo notificados e investigados no período citado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



Nº	Tabela SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação				
	AGRAVO	2022	2023	2024	Total
1	Acidente de trabalho	00	02	02	04
2	Acidente de trabalho com exposição a material biológico	01	02	08	11
3	AIDS em adulto	00	00	01	01
4	Acidente por animais peçonhentos	40	62	53	155
5	Atendimento anti-rábico	70	77	65	212
6	Intoxicação exógena	00	01	09	10
7	Gestante com Sífilis	03	03	21	27
8	Hanseníase	01	02	01	04
9	Hepatites Virais	01	00	03	04
10	HIV em gestante	00	00	03	03
11	Leishmaniose Tegumentar Americana	07	05	02	16
12	Leishmaniose visceral	00	01	00	01
13	Oropouche	00	00	21	21
14	Paralisia flácida aguda	00	01	00	01
15	Sífilis adquirida	05	06	11	22
16	Sífilis congênita	00	04	04	08
17	Toxoplasmose em gestante	02	02	03	07
18	Tuberculose	06	09	06	21
19	Violência Interpessoal	06	13	15	34
20	Zicka	00	00	13	13
Total:		142	190	241	573

8.1 Imunização

A imunização é o conjunto de métodos terapêuticos destinados a conferir ao organismo um estado de resistência, ou seja, de imunidade, contra determinadas enfermidades infecciosas. A imunização particularmente na infância é altamente susceptível as doenças transmissíveis são uma das estratégias de prevenção das mais significativas da sociedade nos tempos atuais, são colocadas como medidas de proteção e promoção da saúde infantil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



Imunizações - Cobertura – Pará		
Cobertura por Imuno		
Município: 150285 Curuá		
Imuno	Período/ano: 2023	Período/ano: 2024
	Cobertura	Cobertura
072 BCG	98,14	112,86
099 Hepatite B em crianças até 30 dias	71,63	80,48
061 Rotavírus Humano	90,23	105,71
053 Meningococo C	89,30	110,95
073 Hepatite B	95,81	114,76
080 Penta	95,81	114,29
012 Pneumocócica	94,42	112,88
074 Poliomielite	104,65	117,62
006 Febre Amarela	48,57	95,48
096 Hepatite A	96,20	101,43
091 Pneumocócica(1º ref)	95,35	122,86
092 Meningococo C (1º ref)	95,81	120,95
093 Poliomielite(1º ref)	83,26	117,62
021 Tríplice Viral D1	91,63	112,38
098 Tríplice Viral D2	58,14	83,33
097 Tetra Viral(SRC+VZ)	-----	-----
102 DTP REF (4 e 6 anos)	-----	-----
095 Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	85,58	104,14
094 Dupla adulto e tríplice acelular gestante	118,14	128,57
003 DT para gestante	-----	-----
Covid-19	0	0,95
Varicela	42,79	69,05
HPV	101,23	94,28
Fonte: Programa Nacional de Imunizações –DEMAS/MS		

O Objetivo é a realização do esquema vacinal básico de rotina com a busca ativa dos faltosos, realizando campanhas e vacinando 100% das crianças menores de 05 anos e das gestantes. Visa também vacinar mulheres em idade fértil contra rubéola e tétano, além de vacinar toda a população contra o tétano. As mães durante o período gestacional serão orientadas para o esquema básico de vacinação do futuro bebê.

Em nossas ações e programas realizados nas unidades de saúde, escolas, igrejas, são realizadas orientações, também reforçados verbalmente



aos pais ou responsável pela criança, sobre a prevenção e importância quanto ao esquema vacinal para idade estar completo.

O percentual listado na tabela acima corresponde ao público no qual são vacinados no município de origem, ou seja, município de residência; é importante ressaltar que na maioria dos imunos a cobertura percentual é atingida. As vacinas são realizadas diariamente por profissionais capacitados nos setores responsáveis, incluindo a vacina do BCG.

9 – ANÁLISE SITUACIONAL: GESTÃO EM SAÚDE

9.1 Recursos Humanos e profissionais de Saúde

A tabela a seguir demonstra o quantitativo de profissionais da saúde em Curuá em conformidade com Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES no ano de 2021 para que possamos observar o número de profissionais de saúde que compõe o quadro funcional da Secretaria Municipal de Saúde de Curuá, profissionais estes que de acordo com suas competências e funções específicas buscam desenvolver um trabalho significativo com o intuito de melhorar as ações em saúde e minimizar a demanda existente e a fila de espera dos usuários no município, considerando a demanda espontânea.

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES) MÊS 03/2026	
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	06
TOTAL	06
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	69
ESTATUTÁRIO	115
TOTAL	184



Com relação aos profissionais de saúde o município de Curuá em 2026 conta com um total de 184 (cento e oitenta e quatro) profissionais, sendo 115 estatutários e 69 por contrato com prazo determinado. Totalizando assim 100% dos vínculos protegidos. É importante ressaltar que a categoria bolsista, os profissionais não são considerados vínculos protegidos, totalizando quatro (06) profissionais do Programa Mais Médicos pelo Brasil.

Com base nos indicadores de pactuação, é importante ressaltar que suas diretrizes, objetivos, metas e indicadores estão em concordância com a Programação Anual de Saúde - PAS 2026, a qual está de acordo com as ações previstas neste Plano Municipal de Saúde – PMS. Assim, este documento consequentemente, harmoniza-se com o Relatório Anual de Gestão – RAG, prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do PMS. Portanto, em consonância com a LDO do Município de Curuá.

É importante observar que a PAS apresenta o rol em Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício, nos quais estão contempladas também as metas pactuadas no DigiSUS, priorizando as ações da Atenção Primária.

10 – GESTÃO DE SAÚDE

O município de Curuá está habilitado na condição de Gestão Plena da Atenção Básica, conforme o estabelecido pela NOAS/2002, contando com 06 equipes de ESF (dentre elas, uma ESF RIBEIRINHA e uma UBSF FLUVIAL) para realização dos Programas, inclusive Saúde Bucal, especialidades e procedimentos básicos. Em 20 de março de 2024 o município realizou a XII Conferência Municipal de Saúde a qual subsidiou as diretrizes e propostas para as ações de saúde. O processo de integração União, Estado e Município, são elementos ativos na condução da política de Saúde, obedecendo as normas do SUS.

10.1-Planejamento

Em dezembro de 2025, a Secretaria Municipal deu início a uma série de reuniões técnicas, seguidas de reuniões por setores e representantes do Conselho Municipal de Saúde, promovendo discussões para planejamento das metas relativas ao PPA e ao quadriênio 2026-2029.



A partir das discussões começaram as atividades para elaboração do Plano Municipal de Saúde – 2026/2029 e a Programação Anual de Saúde - PAS. Os profissionais envolvidos das equipes de saúde participaram, discutindo sobre o plano de gestão anterior e readequando às necessidades atuais. A Secretaria da Saúde, em parceria com a administração municipal de Curuá vem buscando soluções para minimizar os problemas e as dificuldades encontradas para alcançar metas do PROGRAMA SAÚDE BRASIL 360º por meio das ações em saúde realizadas pelas equipes, afim de melhorar o atendimento à população tanto de forma equânime, como adequadamente.

10.2-Monitoramento e Avaliação

O Monitoramento e a Avaliação do Plano Municipal de Saúde serão realizados anualmente pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e pelo Conselho Municipal de Saúde. As decisões sobre as ações desenvolvidas e a análise dos resultados obtidos servirão para adequação e reformulação do Plano Municipal de Saúde a qualquer tempo.

Ao Plano Municipal de Saúde poderão ser adicionadas informações, programações, projetos, entre outros, desde que aprovados em plenário pelo Conselho Municipal de Saúde, através de resolução. Tendo como base ainda as temáticas, propostas das audiências públicas, plenárias e Conferências Municipais de Saúde.

10.3- Sistema de Informação

O município de Curuá dispõe de uma equipe de profissionais que são responsáveis pela operacionalização de sistemas de informação, conforme descrição abaixo:

- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
- Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.
- Sistema de Informações sobre Agravos Notificáveis – SINAN
- Sistema de Informações do Programa de Imunização – SIPNI
- Estratégia do SUS para a Atenção Básica – E-SUS/AB
- Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS**



- Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES
- Sistema de Informação do Câncer – SISCAN
- Sistema de Informação sobre Vigilância Sanitária e Nutricional – SISVAN
- Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica sobre Malária – SIVEP-MALÁRIA
- a Nacional de Combate a Dengue – SIS-PNCD
- Sistema de Informação de Centro de Testagem e Aconselhamento – SI-CTA
- Sistema de Informação do Bolsa Família
- Sistema de Informação de Vigilância epidemiológica de monitoramento das Doenças Diarreicas agudas
- Sistema de Informação sobre Orçamento Público de Saúde – SIOPS
- Boletim de Produção Ambulatorial - BPA
- Sistema de Monitoramento de Obras-SISMOB
- Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS- SIGTAP
- Sistema de Regulação-SISREG
- HÓRUS
- VIGIAGUA, VIGISOLO, VISPEA
- EGESTOR AB
- DIGISUS

10.4-Fundo Municipal da Saúde

O Fundo Municipal de Saúde constitui-se em um mecanismo de gestão financeira de recursos que está vinculado e/ou alocados à Secretaria Municipal de Saúde para o cumprimento/execução de seus programas, ações e metas, com base em suas diretrizes e atividades orçamentárias.

Os fundamentos legais do Fundo Municipal de Saúde estão expressos no inciso IX do Artigo 167 da Constituição Federal e nas Leis Orgânicas da Saúde 8.080/90 e 8.142/90; Artigos 71 a 74 da Lei Federal 4.320/64/ EC-29/2000. Com base nesses postulados legais o Fundo Municipal de Saúde de Curuá foi instituído no dia 02 de maio de 1998, através da Lei de Criação nº 024/98 como instrumento de suporte financeiro para atender e executar as ações em saúde do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



10.4.1 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho em 2025

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS	
			Liquidadas Jan a Dez	Inscritas em Restos a Pagar não Processados
Atenção Básica	0,00	0,00	8.428.971,95	36.738,67
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	657.777,50	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	169.286,75	24.259,26
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	282.154,62	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	9.538.190,82	60.997,93

Fonte: Digisus

10.4.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,38%
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,76%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,60%
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,27%
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,47%



1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,36%
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1028,48
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,28%
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,81%
2.4	Participação das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,86%
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,76%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00%
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	83,92%
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	16,26%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

11 – CONTROLE SOCIAL

A participação popular e democrática na saúde é também um dos princípios de organização do SUS, pois é o controle social na gestão do SUS e na elaboração de políticas públicas de saúde que foi expressa pela Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. O Controle Social é o que chamamos de participação popular exercido por meio do Conselho Municipal de Saúde e pelas Conferências Municipais de Saúde. As Conferências municipais de saúde, as plenárias e as reuniões do CMS são abertos a população e explicando suas diretrizes de trabalho.

11.1 - Conselho Municipal de Saúde de Curuá

O Conselho Municipal de Saúde Curuá foi criado em caráter permanente tendo sua composição paritária, sendo 50% formado por Usuários da saúde, 25% de prestadores/gestores de serviços e 25% de trabalhadores da saúde. A seguir a tabela com as informações gerais do Conselho Municipal de Saúde de Curuá.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – PMC
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS



Instrumento Legal de Criação: Decreto Nº 024		
Endereço: Rua Sete de Setembro, S/N, Planalto		
E-mail: curuasemsa@gmail.com		
Telefones para contato:		
Presidente do CMS: (93) 99125-0971 Secretária de Saúde: (93) 99125-0971		
Nome do Presidente: Markell Anderson Monte de Melo		
Número de Conselheiros por segmento	APARTIC;	• Vilma Sandra Ferreira da Cruz • Elda Santana da Silva Pereira
	PASTORAL DA CRIANÇA;	• Gesiane Rosana Paixão Sousa • Maria Lucidalva Repolho Viana
	Igreja da Paz – Church	• Rosineide Rocha de Sousa • Gilson Pereira Bentes
	MPP-Pescadores Artesanais	• Gabriel Barbosa • Elciane Corrêa Ribeiro
	STTR;	• Joana de Araújo Serra • Deise Helena Maciel Chaves
	ASSEMBLÉIA DE DEUS ATRCG	• Homero Simões de Sousa • Maria Batista
	Prestadores/representantes do Governo SEMSA/Sec. De Agricultura/ Sec. De Infraestrutura	• Markell Anderson Monte de Melo • Madson Givone Bentes • Rodrigo Nunes Marinho • Elclenilson Sousa dos Santos Filho • Adriano Deus da Silva • Maria Elma Viana Carvalho
	Trabalhadores da Saúde: Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Servente, ACS	• Markell Anderson Monte de Melo • Cláudio Cardoso da Silva Júnior • Luciene Ribeiro • Elenilssa Cardoso • Eliude do Socorro Araújo Barata • Maria Antônia Corrêa dos Santos

12 – CONSIDERAÇÕES DO PMS 2022-2025

Compreende-se que a saúde é, acima de tudo, um direito universal e fundamental do ser humano, firmado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e assegurado pela Constituição Federal de 1988. A efetivação da saúde como direito universal – ou seja, de todos – é um desafio que só pode ser alcançado por meio de políticas sociais e econômicas que reduzam as desigualdades sociais e regionais em nosso País.

Nesse contexto, para promover a equidade na atenção à saúde, considerando as diferenças individuais e de grupos populacionais, por meio da adequação da oferta



às necessidades como princípio de justiça social, e ampliação do acesso da população em situação de desigualdade, respeitadas as diversidades locais é necessário que haja PLANEJAMENTO E AÇÕES. E, a integralidade das ações de saúde deve ser prestada de forma interdisciplinar, por meio de abordagem integral e contínua do indivíduo no seu contexto familiar, social e do trabalho, englobando atividade de promoção da saúde, prevenção de riscos, danos e agravos.

Assim, o PLANEJAMENTO é uma função estratégica da gestão assegurada pela Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Portaria GM nº 3.085, de 01 de dezembro de 2006, que regulamenta o Sistema de Planejamento do SUS e pela Portaria GM nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos do PlanejaSus.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2026-2029 é um importante instrumento de planejamento para nortear as ações e serviços de saúde, embasadas na realidade local. Dentro dessa perspectiva a gestão assume com o Plano Municipal de Saúde a responsabilidade, o compromisso e o vínculo do serviço e equipe de saúde com a população do seu município, desenhando a rede de atenção à saúde e promovendo a humanização no atendimento e principalmente reorganizando e implementando as ações necessárias para a melhoria da qualidade da saúde no município.

13 – ANEXOS DO PMS 2026-2029

Resolução de Aprovação do PMS 2026-2029 pelo CMS; Parecer do CMS aprovando o PMS 2026-2029; Relatório da Conferência Municipal em 2024; Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2026-2029;